

## CAPÍTULO 12

# ESTRUTURA ETÁRIA, BÔNUS DEMOGRÁFICO E POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA NO BRASIL

Cenários de Longo Prazo e suas Implicações para o  
Mercado de Trabalho

“Macroeconomia  
para o  
desenvolvimento:  
crescimento,  
emprego e  
estabilidade”

## Objetivos

- ❑ Caracteriza o processo de transição demográfica brasileira
- ❑ Examina suas principais consequências sobre o mercado de trabalho
- ❑ Explica o conceito de bônus demográfico (ou janela de oportunidade demográfica ou dividendo demográfico) e como o Brasil poderia aproveitá-lo

## Efeitos da transição demográfica e o bônus demográfico

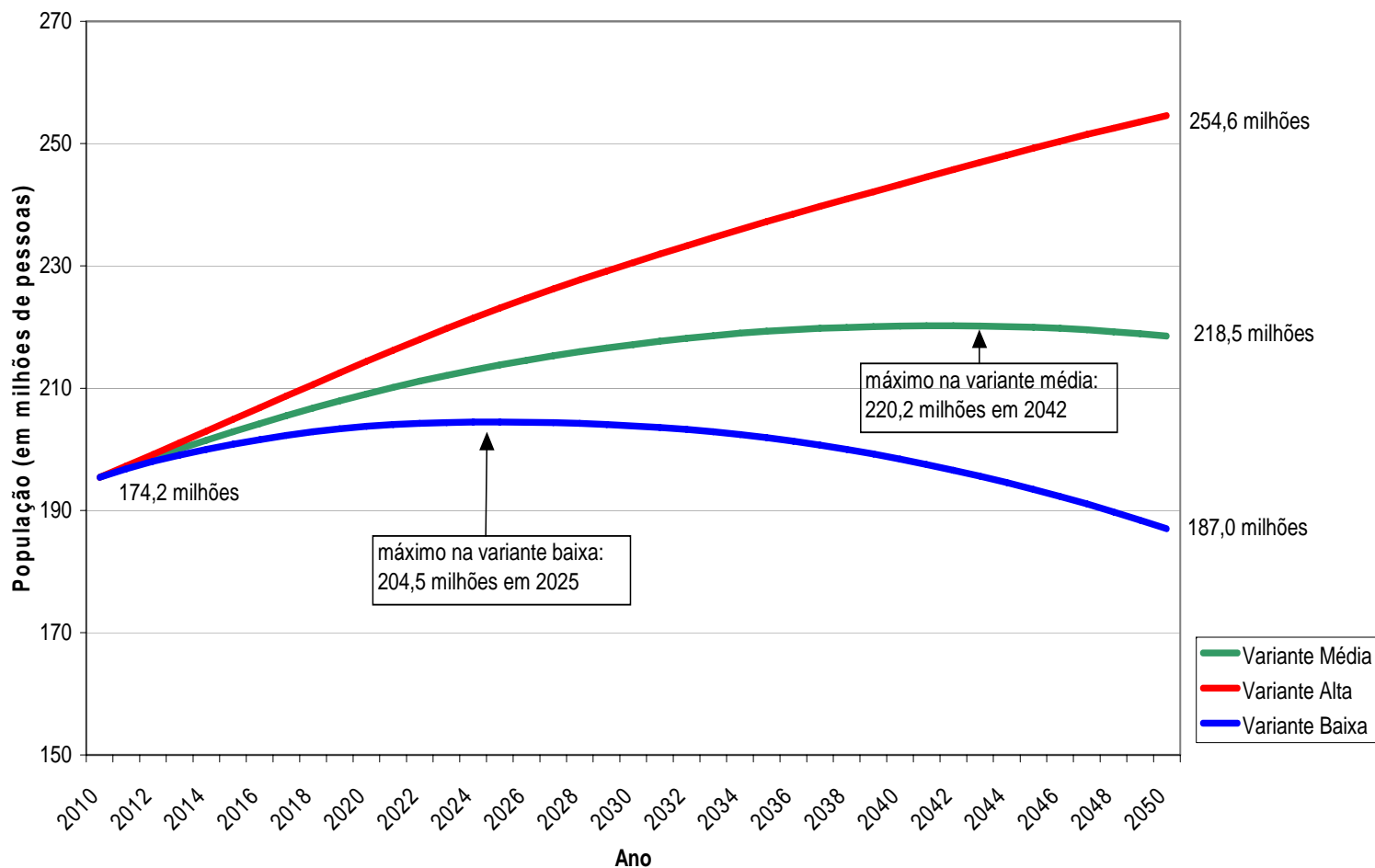
- Aumento da expectativa de vida
- Menores taxas de fecundidade levando a ampliação da razão PIA/População total e à redução da razão de dependência de crianças e idosos
- O desenvolvimento econômico provoca mudanças na dinâmica populacional e essas mudanças, por sua vez, reforçam o desenvolvimento econômico.

## Outros aspectos

- ❑ Em 2006, a taxa de fecundidade total (TFT) do Brasil atingiu o valor de 1,8 filho por mulher;
- ❑ O aumento da cobertura das políticas de educação, saúde e previdência podem explicar a queda da fecundidade.

# Projeções da população brasileira em três padrões de comportamento da fecundidade

Gráfico 2 - Projeções de crescimento - população brasileira (ambos os sexos)  
- 2010-2050



“Macroeconomia para o desenvolvimento: crescimento, emprego e estabilidade”

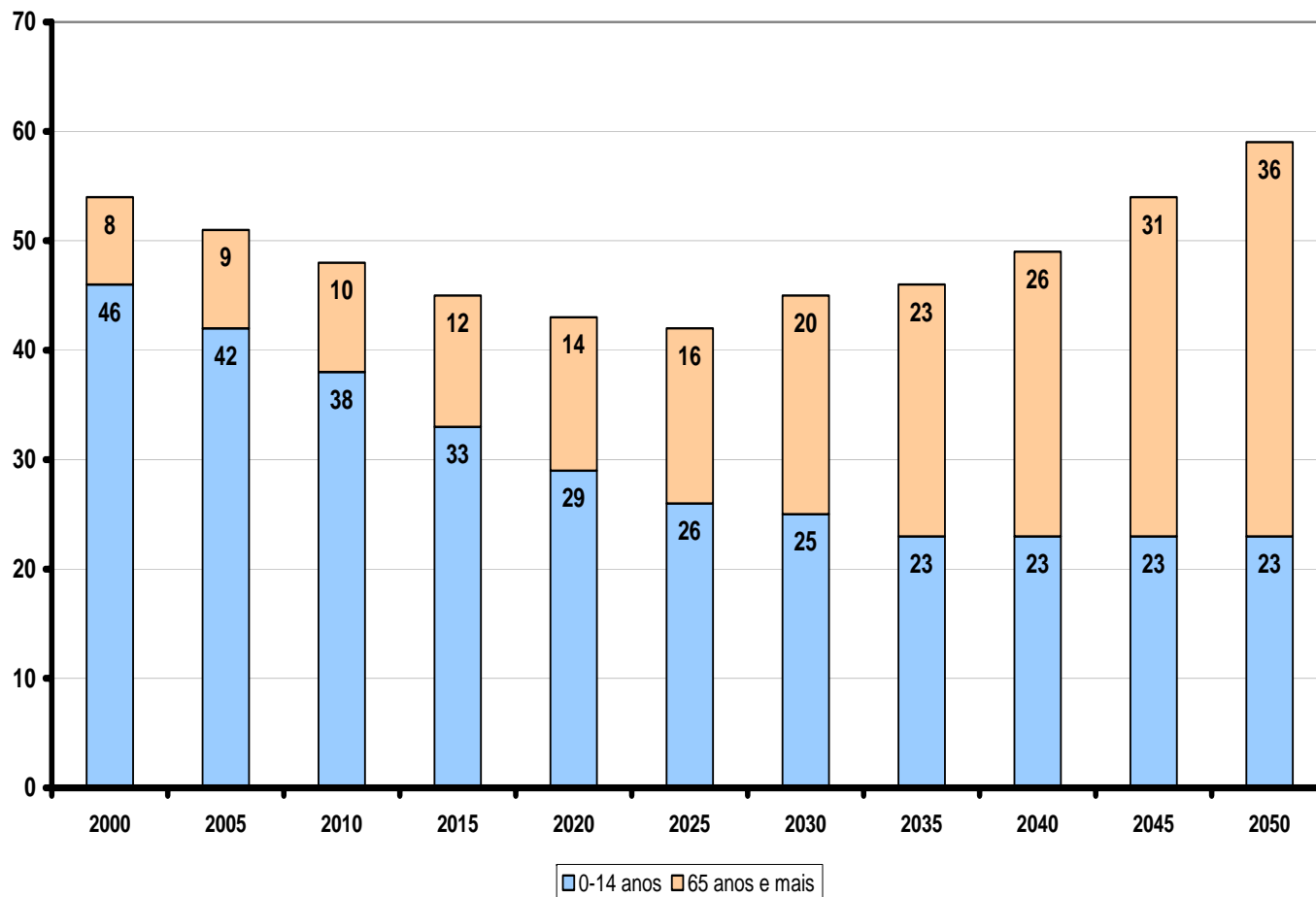
## Observações

- ❑ O primeiro cenário está longe da realidade pois pressupõe constância da fecundidade
- ❑ Segundo e terceiro cenários são mais realistas
- ❑ Considerando-se a dinâmica atual da fecundidade e supondo a ausência de mudanças significativas na esperança de vida e na migração internacional, a população deverá crescer entre as variantes média e baixa. Em 2050, a população estaria entre 190 a 220 milhões de habitantes.

## Implicações do bônus demográfico

- O aumento da razão PIA/população implica o aumento da participação de indivíduos em idade produtiva
- Com a redução das taxas de dependência de idosos e crianças, a formação de poupança pode ser impulsionada
- Esse bônus durará até 2030, depois a taxa de dependência de idosos volta a subir

GRÁFICO 3 - Razão de Dependência (total e por grupos etários) - Variante Média - Brasil, 2000 a 2050



“Macroeconomia para o desenvolvimento: crescimento, emprego e estabilidade”



- ❑ Até finais de 2020, pelo gráfico, observa-se que o Brasil terá razões de dependência em queda
  
- ❑ Depois, o processo de envelhecimento se afirma com suas consequências sobre o mercado de trabalho e sobre a previdência social
  - O período 2030-2050 é o de reversão da curva de razão de dependência e de aceleração do envelhecimento populacional

## A economia deve fazer a sua parte para realizar o bônus demográfico

- Políticas macroeconômicas de promoção do pleno emprego, investimento em formação de capital humano
- Acumulação de poupanças para financiamento às atividades produtivas
- Quanto maiores forem a geração de emprego e o grau de formalização da força de trabalho, maiores serão as chances de realização do bônus demográfico

## Em conclusão

- ❑ A consideração da questão demográfica e do aproveitamento do bônus demográfico reforça o argumento em prol de mudanças no atual modelo econômico ou mesmo em sua substituição por uma estratégia de crescimento econômico mais consentânea com as demandas da maioria da população brasileira.